

**Sisema**

Sistema Estadual de Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos

# AUDIÊNCIA PÚBLICA

13/09/2023

## Concessão

### Parque Estadual do Rio Doce

**Sisema**

Sistema Estadual de Meio Ambiente  
e Recursos Hídricos



# PARC

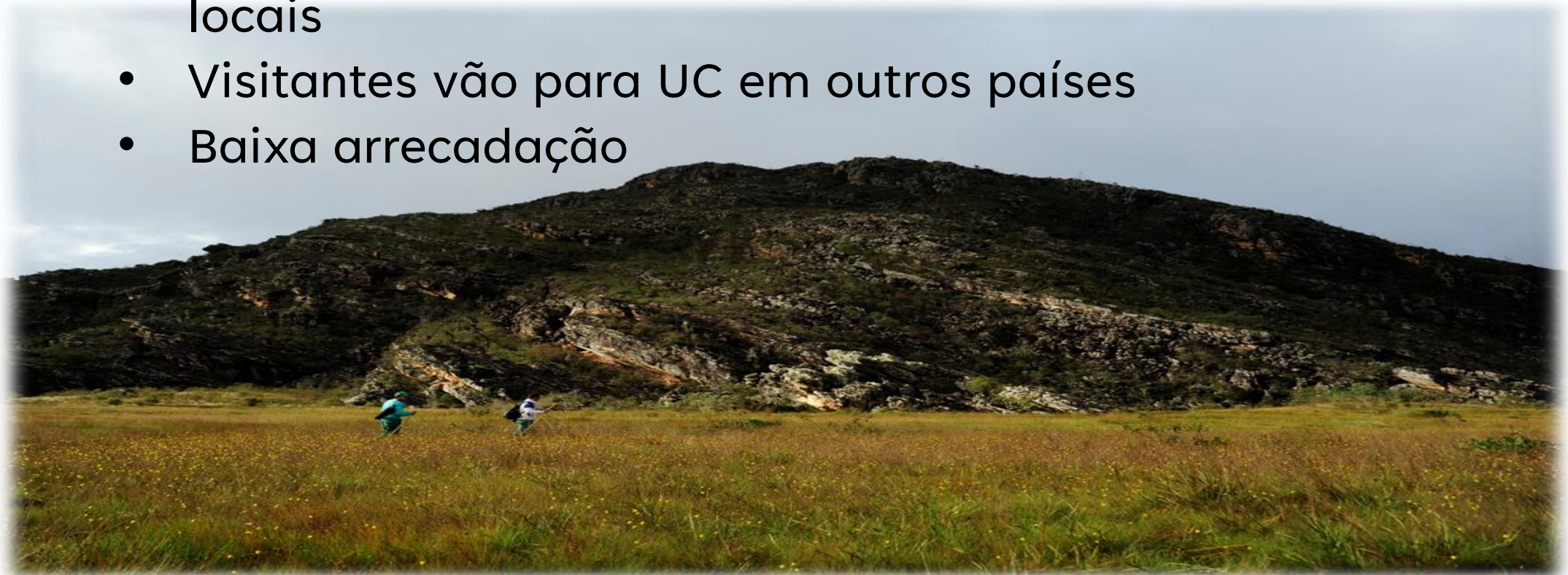
Programa de Concessão  
de Parques Estaduais

## A GESTÃO DA VISITAÇÃO PELO GOVERNO

- Gestão tradicional das UC's é feita pelos órgãos ambientais;
- Recursos escassos, conflitos e percepção pela sociedade de entrave ao desenvolvimento de outras atividades econômicas;
- Problemas “inerentes” à burocracia – Dificuldade de manutenção das estruturas; Ausência de flexibilidade, agilidade e inovação necessárias;
- Poucas opções de serviços ofertados nas UCs;

## UC'S COM BAIXO VALOR SOCIAL E ECONÔMICO

- Baixa visitação
- Falta de suporte social e político
- Falta de benefícios econômicos para as populações locais
- Visitantes vão para UC em outros países
- Baixa arrecadação



# TURISMO NOS PARQUES

- Ferramenta de conservação
- Aproxima e envolve a sociedade
- Induz o desenvolvimento socioeconômico



## USO PÚBLICO



**“A CADA R\$ 1,00 INVESTIDO  
NOS PARQUES, R\$ 7,00  
RETORNAM PARA A  
ECONOMIA”**

# BUSCA POR MODELOS INOVADORES DE GESTÃO DE PARQUES



## PARC – Programa de Concessão de Parques Estaduais

- **Lançamento:** 11/04/2019 - Projeto Estratégico do Governo do Estado.
- **Meta:** Concessões e parcerias em 16 UC's
- **Governança:** Acordo de Cooperação Técnica
  - IEF
  - SEMAD
  - SECULT
  - SEINFRA

The diagram illustrates the governance structure. On the left, four entities are listed: IEF, SEMAD, SECULT, and SEINFRA. A large right-facing curly bracket groups these four entities. To the right of the bracket is a green oval containing the text 'Comitê Executivo' in white, indicating that these four entities collectively form the Executive Committee.
- **Parceria com Instituto Semeia (ACT)**
- **Contrato com o BNDES para estruturação de projetos de concessão de 7 UCs**



# PROJETOS ESTRUTURADOS

Unidade de Conservação	Status atual	Modelo de parceria/Previsão de celebração
PE do Sumidouro	Contrato assinado	Contrato de concessão assinado - Agosto/2021
MN Peter Lund		
MN Gruta Rei do Mato		
PE Ibitipoca	Contrato assinado	Contrato de concessão assinado – Maio de 2023
PE do Itacolomi		
PE Serra do Brigadeiro	Autorizações emitidas	Autorização de Condutores de Visitantes formalizada em Outubro de 2022
PE Serra das Araras	Autorizações emitidas	Autorização de Condutores de Visitantes formalizada em Dezembro de 2022
PE Serra Nova e Talhado	Autorizações emitidas	Autorização de Condutores de Visitantes formalizada em Outubro de 2022

# PROJETOS ESTRUTURADOS E CONTRATADOS



## 1º Contrato

**Concessionária:** Rota das Grutas Peter Lund S/A  
(Consórcio Urbanes/B2I)

**Data de assinatura do contrato:** 05/08/2021

**Prazo:** 28 anos

### Unidades de Conservação:

- Monumento Natural Estadual Peter Lund
- Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato
- Parque Estadual do Sumidouro



## 2º Contrato

**Concessionária:** Parquetur Ibitipoca Itacolomi S/A

**Data de assinatura do contrato:** 23/05/2023

**Prazo:** 30 anos

### Unidades de Conservação:

- Parque Estadual do Ibitipoca
- Parque Estadual do Itacolomi

# PROJETOS EM ESTRUTURAÇÃO

Unidade de Conservação	Status atual	Modelo de parceria/Previsão de celebração
PE Rio Doce	Estudos em fase de elaboração - BNDES	Concessão/ 2024
PE Serra do Rola Moça		Concessão/ 2026
PE do Rio Preto		Concessão/ 2025
PE Biribiri		
PE Pico do Itambé		
APA Parque Fernão Dias	Estudos em fase de elaboração – Consultoria contratada	Concessão/ 2026
PE Serra do Papagaio		Concessão/ 2026
PE Pau Furado	Em fase de elaboração de documentos jurídicos	Acordo de Cooperação com 3º setor / Previsão de celebração em dezembro/2023

# ESCLARECIMENTO SEMPRE IMPORTANTE

## CONCESSÃO

- Não há transferência da propriedade do ativo
- Regulado por lei e contrato
- Há reversão das benfeitorias ao final da concessão

≠

## PRIVATIZAÇÃO

- Há transferência da propriedade controle ao setor privado
- Não há possibilidade contratual de reversão

# SEGMENTOS BENEFICIADOS COM A CONCESSÃO



TRANSPORTE  
INTERNO



LOJA DE  
PRODUTOS  
RELACIONADOS  
À UNIDADE



CAMPING /  
GLAMPING



SERVIÇOS DE  
HOSPEDAGEM



ATIVIDADES DE  
AVENTURA



VENDA DE  
INGRESSO E  
CONTROLE DE  
ACESSO / SERVIÇOS  
ONLINE



SERVIÇOS DE  
ALIMENTAÇÃO



CENTRO DE  
VISITANTES



ESTACIONAMENTO



ALUGUEL DE  
BICICLETA

# RESPONSABILIDADES



## Estado

- Conservação ambiental da UC
- Aprovar as atividades turísticas e obras a serem executadas
- Monitorar e fiscalizar o desempenho e as regras



## Parceiro Privado

- Melhores serviços turísticos
- Reformas e manutenção nas estruturas
- Compartilhamento das receitas com comunidade e governo

## PARTICIPAÇÃO SOCIAL

**Para cada projeto serão envolvidos:**

- ✓ Gestores de UCs
- ✓ Comunidade local;
- ✓ Conselho consultivo da UC;
- ✓ Poder público municipal;
- ✓ Setor privado;
- ✓ Demais interessados da sociedade...



## BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO DO ENTORNO

- Modernização do parque (reformas e novas estruturas de apoio à visitação);
- Aumento da segurança e melhoria da qualidade de atendimento aos visitantes;
- Geração de empregos diretos e indiretos;
- Incentivos para contratação de mão de obra local;
- Incentivo à realização de parcerias com produtores e operadores turísticos locais;
- Potencialização das atividades turísticas da região e da economia local;
- Aumento da arrecadação tributária municipal.



# O PROJETO PARQUE ESTADUAL DO RIO DOCE



## ESFORÇO DE DIVERSAS INSTITUIÇÕES



# PROGRAMA BNDES

## 3 PILARES

Preservação ambiental

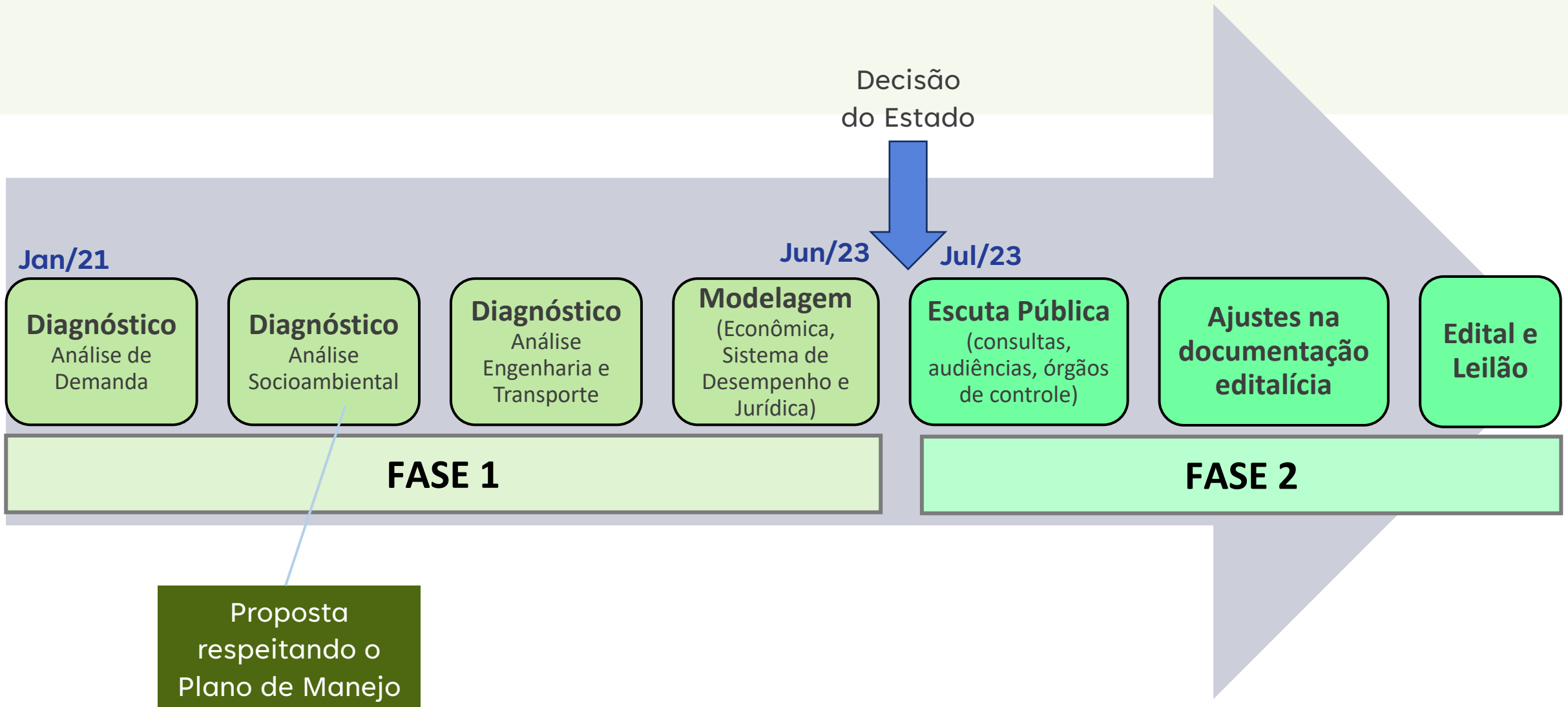
Fomento ao turismo sustentável

Geração de renda e desenvolvimento regional

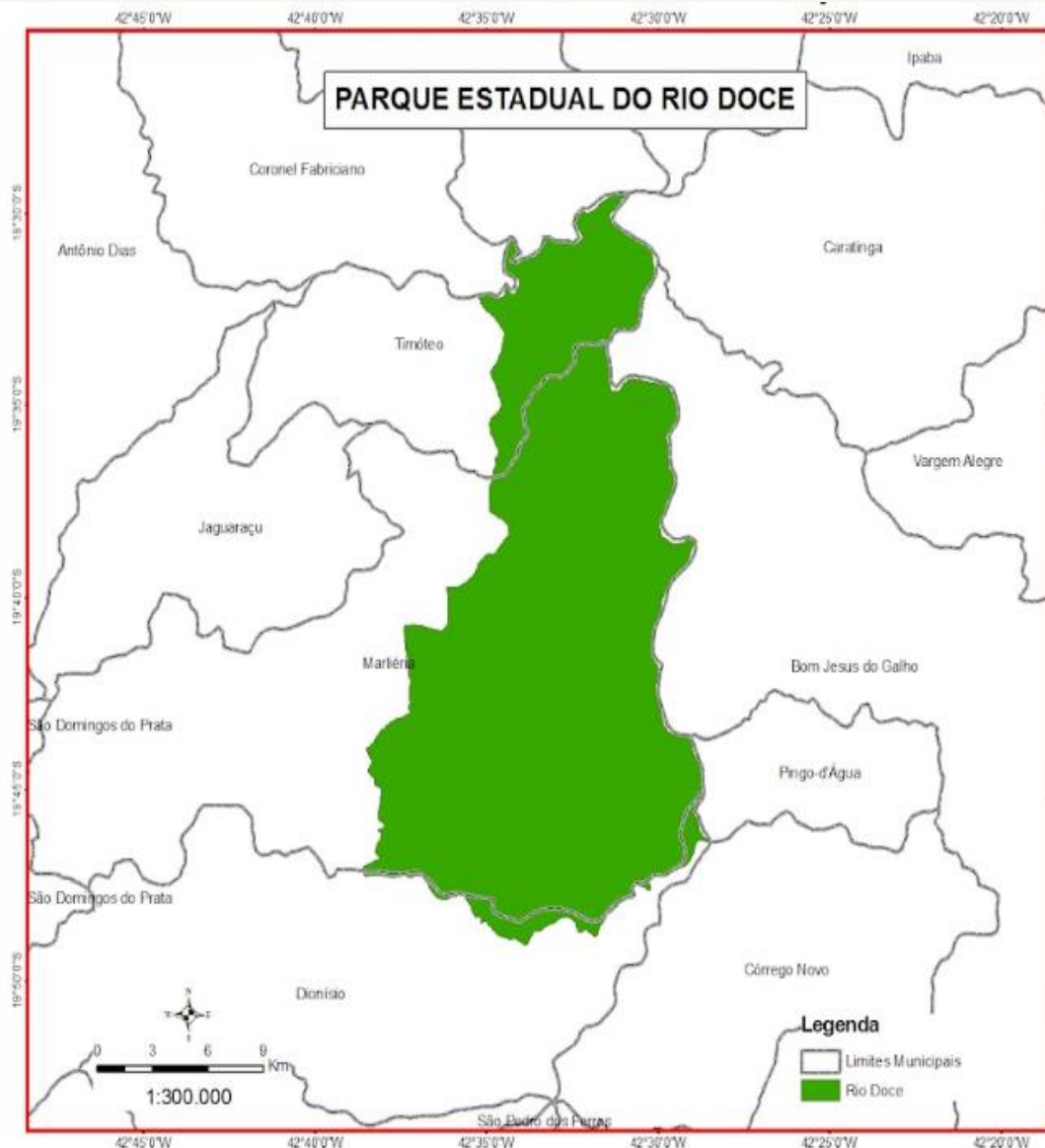
## PRINCIPAIS OBJETIVOS

- Investimentos nas unidades de conservação (reformas e criação de infraestruturas)
  - Desenvolvimento do turismo por meio do investimento privado
  - Criação de oportunidades e empregos para populações locais
  - Desoneração dos órgãos que realizam a gestão das unidades de conservação
- Geração de recursos que podem ser destinados à gestão e proteção das unidades de conservação bem como ao desenvolvimento do entorno
  - Aumento da conscientização ambiental, em razão do aumento da visitação

# EVOLUÇÃO DO PROCESSO



# ONDE FICA O PERD?



Execução: Gerência de Monitoramento e Geoprocessamento - GEMOG - IEF  
Edição: Março de 2009

## ÁREA DE CONCESSÃO:

2.255 hectares

## ÁREA TOTAL DA UC

35.976 hectares

## BIOMA

Mata Atlântica

## MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA

Dionísio, Marliéria e Timóteo

## PRÓXIMO A REGIÕES METROPOLITANAS

Situado na porção sudoeste do estado, a 50 Km de Ipatinga e a 248 km de Belo Horizonte

## SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

100% regularizado

## INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

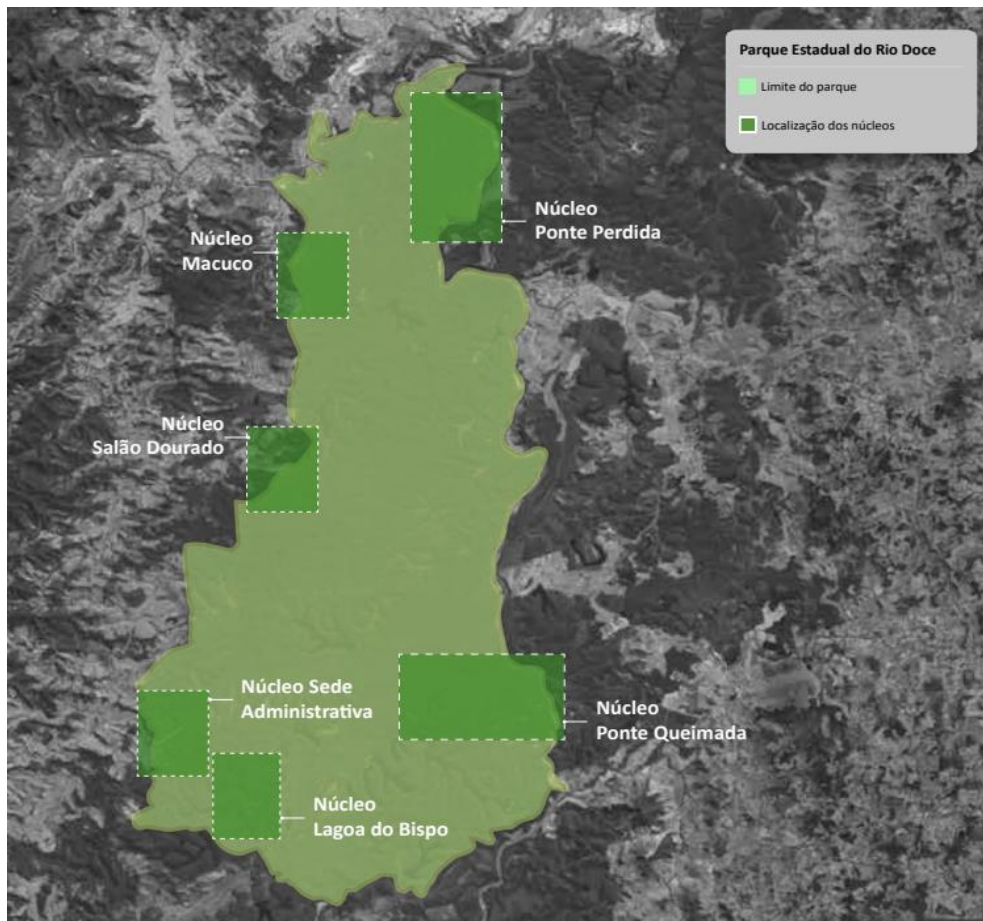
Básica

## CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE VISITAÇÃO



**CONCESSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO PARA FINS DE EXPLORAÇÃO ECONÔMICA DE ATIVIDADES DE ECOTURISMO E VISITAÇÃO, BEM COMO SERVIÇOS DE GESTÃO E OPERAÇÃO DOS ATRATIVOS EXISTENTES E A SEREM IMPLANTADOS NO PE RIO DOCE**

## ATRATIVOS DIVIDIDOS EM 6 NÚCLEOS



**Núcleo Ponte Perdida** - representa basicamente a Ponte Perdida e suas edificações de apoio, sem sugestão de Novas Intervenções.

**Núcleo Macuco** - onde se localiza as edificações de apoio do Centro de Visitantes Macuco.

**Núcleo Salão Dourado** - inclui uma portaria de entrada do Parque e o início da Estrada Salão Dourado.

**Núcleo Ponte Queimada** - conclusão da Estrada Salão Dourado, trajeto distintivo para a observação de vida silvestre, especialmente aves.

**Núcleo da Sede Administrativa** - onde se localiza a principal portaria de acesso ao Parque e a sua principal estrada interna.

**Núcleo Lagoa do Bispo** - onde está localizado a maior parte das estruturas de hospedagem, alimentação e os principais atrativos e serviços turísticos existentes e a serem ofertados para os visitantes.

## ALGUMAS ESTRUTURAS EXISTENTES

**Alojamento do Centro de Treinamento (16 suítes com frigobar) - Previsão de reforma - Núcleo Lagoa do Bispo**



Investimento obrigatório



**Restaurante - Previsão de reforma – Núcleo Lagoa do Bispo**



Investimento obrigatório





## ALGUMAS ESTRUTURAS EXISTENTES

**Centro de Visitantes Lagoa do Bispo e Centro de Atendimento ao Turista - Previsão de reforma – Núcleo Lagoa do Bispo**



Investimento obrigatório



## ALGUMAS ESTRUTURAS EXISTENTES

**Auditório Borun do Watu –** Previsão de melhorias pontuais - **Núcleo Lagoa do Bispo**



Investimento obrigatório

**Portaria do Parque -** Previsão de melhorias pontuais – **Núcleo Sede Administrativa**



Investimento obrigatório

# ALGUMAS INTERVENÇÕES PROPOSTAS EM ESTRUTURAS EXISTENTES

**Hostel Ecológico** - Reforma e adaptação de residência funcional – Casa do Macuco III, próxima ao centro de visitantes do Macuco que atualmente encontram-se sem uso, para abrigar hostels ecológicos – **Núcleo Macuco**



**Casa Apoio Barqueiro** - Reforma e adaptação da casa de apoio ao barqueiro para abrigar casa de aluguel de equipamentos aquáticos e de pesca, e ponto para aluguel de bicicletas próximo ao píer da Lagoa do Bispo – **Núcleo Lagoa do Bispo**



Investimento obrigatório

# ALGUMAS INTERVENÇÕES PROPOSTAS EM ESTRUTURAS EXISTENTES

**Casa de Tábua** - Reforma e Readequação do uso da Casa de Tábuas para abrigar hospedaria, além de uma revisão de layout interno com a finalidade de melhor atender ao uso frequente da edificação como hospedagem – **Núcleo Lagoa do Bispo**



Investimento obrigatório



## NOVOS ATRATIVOS PROPOSTOS

IMAGENS REFERENCIAIS - O concessionário deverá executar as obras de forma mais integrada à infra existente e ao meio ambiente

**Prainha Lagoa do Bispo** - Reforma da área da Prainha, as margens da Lagoa do Bispo, com implementação de paisagismo, área destinada à instalação de redes para descanso e playground com características rústicas – **Núcleo Lagoa do Bispo**



Investimento obrigatório



**Cabanas Suspensas/Observatórios de Aves** - Implantação de 02 (duas) cabanas de hospedagem suspensas e 02 (dois) observatórios de aves às margens da Lagoa do Bispo – **Núcleo Lagoa do Bispo**



## NOVOS ATRATIVOS PROPOSTOS

**Cabanas Flutuantes** - Implantação de 04 (quatro) cabanas de hospedagem em deck flutuante na Lagoa do Bispo, contando com área externa, sanitário, cozinha e sala de jantar integrada ao dormitório – **Núcleo Lagoa do Bispo**



**Balonismo Ancorado** - Área de Balonismo estacionário ou voo cativo próximo ao centro de visitantes e auditório, contando com balão de ar quente fixado ao solo por meio de cordas e subindo de 25 a 50 metros de altura - **Núcleo Lagoa do Bispo**



## NOVOS ATRATIVOS PROPOSTOS

**Restaurante Flutuante** - Acesso feito por barcos, partindo do píer. Possui Deck Flutuante; revestimento de piso em madeira de reflorestamento; guarda corpos metálicos; ancoragem com bloco de concreto e cabos – **Núcleo Lagoa do Bispo**



**Circuito de Atrativos Suspensos** - Pontes suspensas entre a copa das árvores contemplando estrutura de Arvorismo, Tree Climbing, tirolesa e outras possibilidades de contemplação e aventura – **Núcleo Lagoa do Bispo**



Arvorismo - Investimento obrigatório



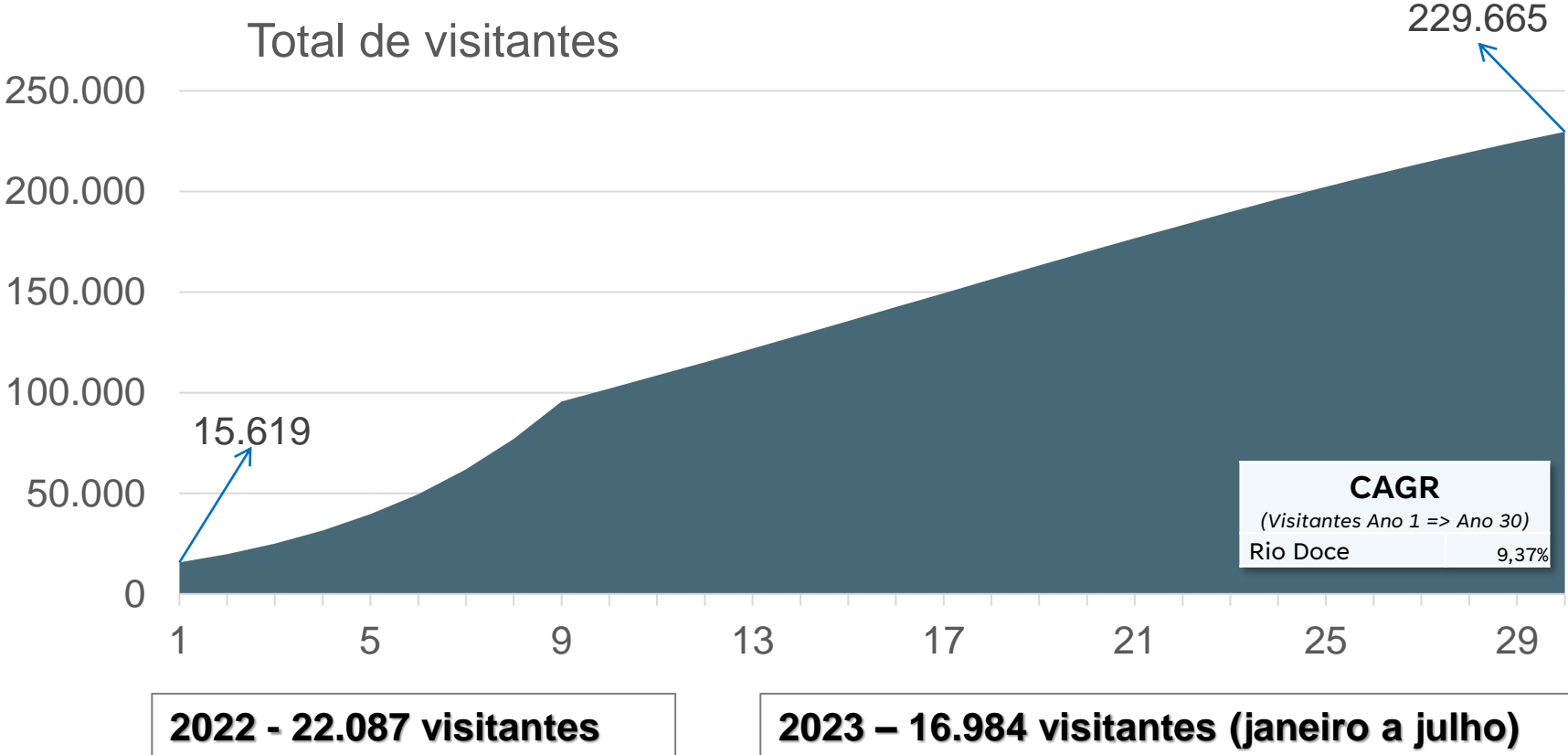
## NOVOS ATRATIVOS PROPOSTOS

**Lodge** - Hospedagem com madeira e vidro com arquitetura biofílica e orgânica se mimetizando com o parque. O local possui a previsão inicial de 20 quartos, ampliando-se até 48 quartos/cabanas, com 20 m<sup>2</sup> cada - considerando a área mínima de quartos de um hotel 4 estrelas. A proposta inclui ainda áreas comuns e de serviços, incluindo recepção, restaurante, área de lazer e convivência, almoxarifado e lavanderia – **Núcleo Lagoa do Bispo**

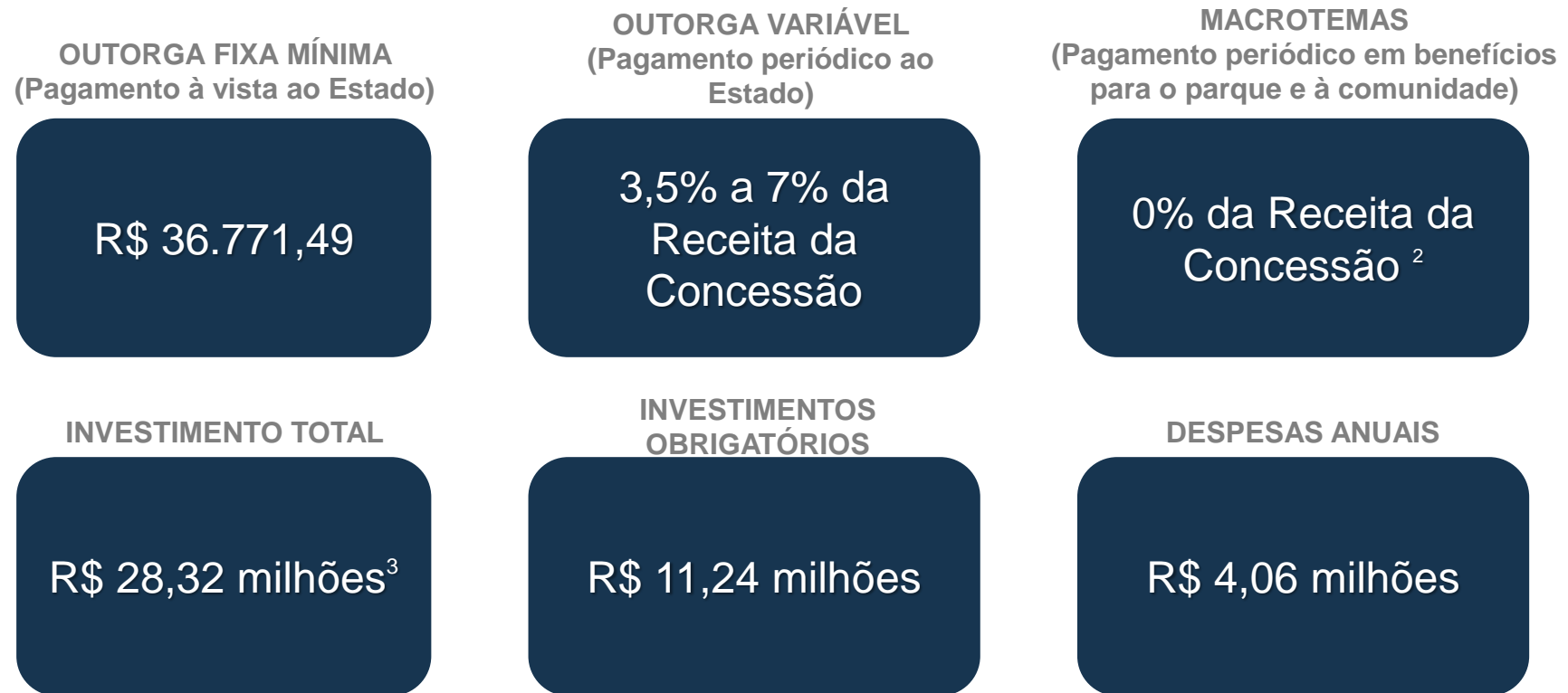




# PROJEÇÃO DE DEMANDA



# MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA



1 - Data-base: Março 2023

2 - Expectativa que investimentos sejam realizados via OSCIP

3 – Investimento de aproximadamente R\$ 18 milhões nos 4 primeiros anos

## MACROTEMAS

Parte das receitas das concessões aplicadas em benefícios sociais e ambientais

2% da ROB como Encargos Acessórios\*



- Ações de educação, comunicação e **interpretação ambiental**
- Promoção ao turismo local e de projetos de integração com o entorno e **fomento ao empreendedorismo**
- **Projetos de pesquisa**, inclusive quando relacionados à aplicação de sistemas e dispositivos inovadores
- Ações de manejo de espécies e **monitoramento ambiental**
- **Programa de voluntariado**
- **Melhorias na estruturação**, manutenção e operação cotidiana
- **Integração do entorno**, valorizando cultura, história e festividades



Não está previsto o pagamento de partida, mas poderá ser acionado a depender da estratégia da alocação dos **recursos de reparação ambiental** disponíveis ou não para suprir tais necessidades ao longo dos anos.

## INDICADORES DE DESEMPENHO

SIGLA	INDICADOR DE DESEMPENHO	PESO DO INDICADOR
IMATV	Indicador de Manutenção dos Ativos	15%
IMIAV	Indicador de Monitoramento de Impacto Ambiental de Visitação	20%
IAPOC	Indicador de Atendimento ao Poder Concedente	15%
ISAUS	Indicador de Satisfação do Usuário	30%
ICMOL	Indicador de Contratação de Mão de Obra Local	10%
IECOL	Indicador de Engajamento da Comunidade Local	10%

O **SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO** da **CONCESSIONÁRIA**, será destinado à permanente avaliação da qualidade dos **SERVIÇOS** prestados pela **CONCESSIONÁRIA** e terá impacto no valor da **OUTORGA VARIÁVEL** a ser paga para o estado.

## INDICADORES DE DESEMPENHO – CENÁRIO 1

Inicialmente o contato não prevê destinação de % da ROB para Macrotemas, para evitar conflito com as intervenções da OSCIP.

Coeficiente de Desempenho (CD)	Redutor Outorga Variável (%)
0,95 a 1,00	50%
0,90 a 0,94	35,7%
0,85 a 0,89	28,6%
0,80 a 0,84	21,4%
0,75 a 0,79	14,3%
0,70 a 0,74	7,1%
Menor que 0,70	0,0%

Quanto maior o coeficiente de desempenho, maior o “desconto” na outorga variável.

**Variação: entre 3,5% e 7,0%**

**Coeficiente de Desempenho Anual** da CONCESSIONÁRIA determinará o valor da Outorga Variável a ser paga anualmente.

A **Outorga Variável** base do contrato de concessão será de 7% da ROB

# PROPOSTA DE MODELAGEM DO LEILÃO

- Licitação feita via B3, com lances a viva voz
- Critério de Julgamento: Maior oferta de Outorga Fixa (valor mínimo de R\$ 36.771,49)
- Garantia de Proposta de 1% do valor estimado do Contrato
- Inversão de Fases: após a abertura e julgamento das garantias das propostas, serão abertos os envelopes referentes às propostas econômicas; em seguida, será verificada a habilitação (jurídica, econômica, fiscal, trabalhista e técnica) apenas do primeiro colocado
- Fase Recursal Única

# PROPOSTA DE MODELAGEM DO LEILÃO

- Assinatura do Contrato precedida do atendimento das seguintes condições:
  - Constituição de SPE e inscrição no CNPJ
  - Subscrição da totalidade do capital social (R\$ 4,97 MM) e integralização de, pelo menos, 50%
  - Prestação de garantia de execução e dos seguros obrigatórios
  - Pagamento do valor da Outorga Fixa
  - Pagamento da remuneração e ressarcimento ao BNDES
  - Pagamento da remuneração da B3

## DESTAQUES DOS DOCUMENTOS EDITALÍCIOS

- **Outorga Variável**: corresponde ao percentual de até 7% da receita operacional bruta obtida pela Concessionária, a ser recolhido anualmente, de acordo com o desempenho da Concessionária. Caso o Poder Concedente, mediante notificação expressa, atribua a Concessionária encargos acessórios para custeio de ações de Macrotemas, o percentual referente a Outorga Variável passa a ser de até 5% da receita operacional bruta, aplicáveis os possíveis descontos previstos no Sistema de Mensuração de Desempenho.
- **Encargos Acessórios**: Considerando o Termo de Parceria firmado entre o Instituto Ekos Brasil (OSCIP) e o IEF, o custeio de temas previamente identificados no Contrato é facultativo e somente se dará mediante notificação expressa do Poder Concedente. Caso o Poder Concedente se faça valer dessa prerrogativa, a Concessionária deverá destinar o valor equivalente a 2% da sua receita operacional bruta para utilização em temas previamente identificados no contrato (Macrotemas). Caso o valor não seja utilizado no prazo de 3 anos, o montante deverá ser recolhido para o Poder Concedente, sob pena de aplicação de sanções à Concessionária.
- **Ingresso**: valor máximo de R\$27,50 nos primeiros 2 anos (livre cobrança após conclusão das intervenções obrigatórias).
  - Concessionária pode oferecer descontos e isenções além das isenções obrigatórias e criar diferentes categorias de ingresso



# ISENÇÕES E DESCONTOS

- **ISENTOS DE INGRESSO (NO EXERCÍCIO DE SUAS ATIVIDADES):** pesquisadores e demais integrantes da equipe, professores e alunos de instituições de ensino, autoridades governamentais e visitantes oficiais autorizados pelo IEF, policiais, bombeiros e outros profissionais, funcionários de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP que mantenha termo de parceria vigente com o PODER CONCEDENTE, membros efetivos do Conselho Consultivo da UNIDADE DE CONSERVAÇÃO, brigadistas da Brigada Voluntária de Combate a Incêndios da UC, guias de turismo e condutores locais cadastrados, entidades sem fins lucrativos com finalidade social e assistencial, crianças com até 5 (cinco) anos, servidores e agentes de órgãos da Administração Pública.
- **ISENÇÕES E DESCONTOS PARA OS MORADORES DO ENTORNO:**
  - 1 – isenção para os residentes dos municípios de Marliéria, Timóteo, e Dionísio, devidamente credenciados, somente em dias úteis, respeitando-se a limitação da quantidade de visitantes permitidos por dia; e
  - 2 - desconto para os residentes de Timóteo, Marliéria e Dionísio de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do valor da taxa de ingresso aos sábados, domingos e feriados prolongados, respeitando-se a limitação da quantidade de visitantes permitidos por dia
- **Cobrança de meia entrada** previstas nas legislações federal, estadual e municipal, no que for aplicável.

# HABILITAÇÃO TÉCNICA

- A LICITANTE deverá comprovar, por meio de atestados emitidos por entidades públicas ou privadas, sua expertise, ou de pelo menos uma das CONSORCIADAS, na execução de atividades de gestão ou administração de empreendimentos de exploração turística, comerciais, de lazer e atrativos ambientais
- A comprovação deverá, cumulativamente:
  - 1 – Corresponder a, no mínimo, 12 (doze) meses de execução contínua e ininterrupta das atividades comprovadas;
  - 2 – Envolver fluxo anual médio mínimo de 30.600 (trinta mil e seiscentos) visitantes, correspondentes a, aproximadamente, 30% (trinta por cento) da projeção de visitação do 10º (décimo) ano da CONCESSÃO do PE RIO DOCE.
- É vedado o somatório de atestados da LICITANTE ou das CONSORCIADAS para fins de comprovação dos quantitativos mínimos
- Serão admitidos, para efeito da comprovação da qualificação, os atestados emitidos em nome de CONTROLADA, CONTROLADORA ou de entidade(s) sujeita(s) ao mesmo CONTROLE comum, mas nesses casos há outras condicionantes descritas no item 18.31 e 18.32 do Edital.

## OUTRAS CONTRAPARTIDAS

- A CONCESSIONÁRIA deverá promover, no mínimo, 04 (quatro) eventos por ano, em parceria com o PODER CONCEDENTE, que promovam a cultura local, educação ambiental e patrimonial, cidadania, saúde e/ou bem-estar às comunidades do entorno, no interior do PARQUE, sem ônus para os participantes, em local previamente acordado.
- A CONCESSIONÁRIA deverá colaborar e apoiar os grupos de pesquisadores com pesquisas autorizadas pelo PODER CONCEDENTE, durante a realização de seus trabalhos de campo.
- Em caso de incêndios florestais nas ÁREAS DA CONCESSÃO, a CONCESSIONÁRIA deverá atuar de forma a apoiar as ações de combate a serem empreendidas pelo PODER CONCEDENTE
- A CONCESSIONÁRIA deverá manter aberto à visitação, em todo o período de funcionamento do PARQUE, os espaços de exposições existentes

## ALGUNS RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

### EMPREGOS

Geração de 1 emprego para cada 121 visitantes por ano

**Empregos Diretos** 46

**Empregos Indiretos** 1.898\*

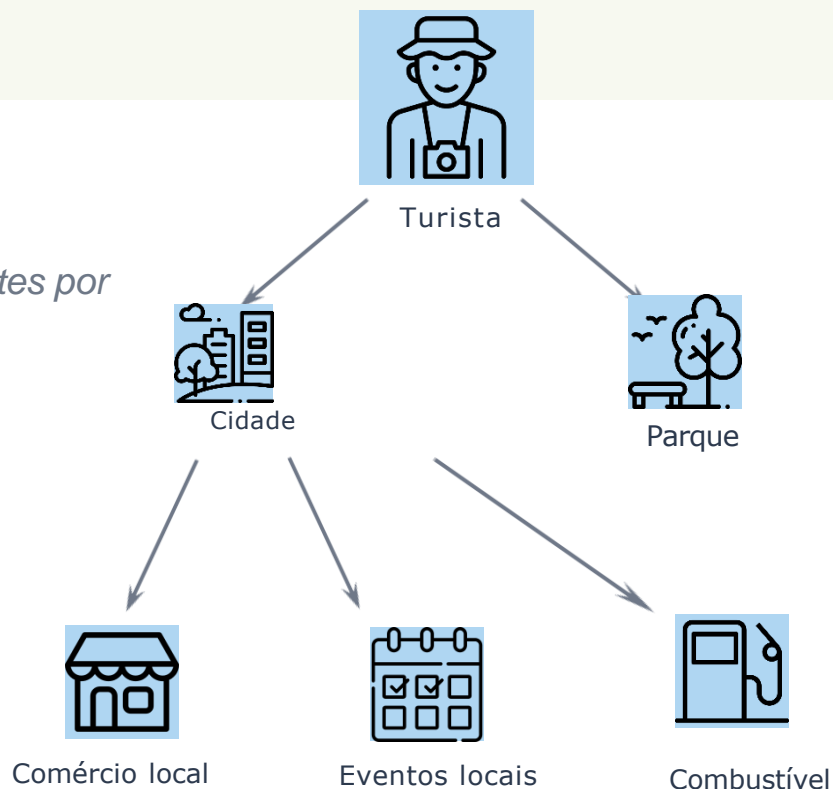
\* Último ano da concessão

### IMPOSTOS

Média anual de tributos estimada

**Tributos Federais (PIS/COFINS e IR/CSLL)** 1,68 milhão

**Tributos Municipais (ISS)** 586 mil



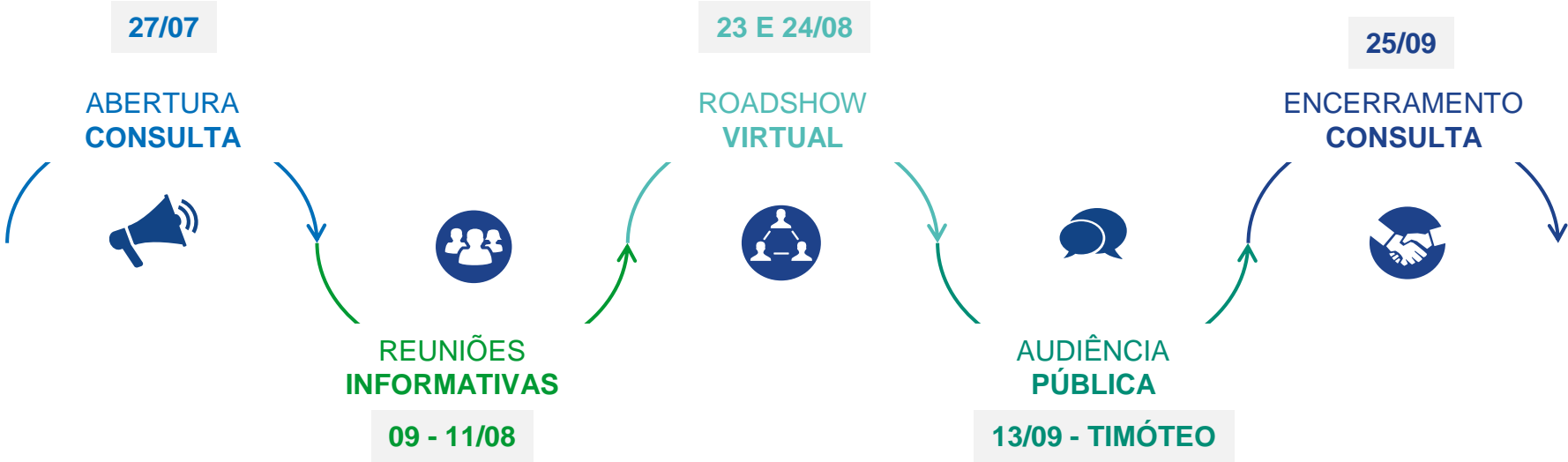
### Impactos Socioeconômicos

**Efeitos Diretos:** refeição e hospedagem no local p.e. causam impactos diretos na atividade econômica da região

**Efeitos Indiretos:** toda a cadeia produtiva impactada indiretamente pelo consumo

**Efeito Induzido:** aumento de renda da população local, gerando efeitos induzidos em toda a economia

# CRONOGRAMA RESUMIDO



# CONSULTA PÚBLICA

o seguro | ief.mg.gov.br

Products | doTERRA... Sobre - PAPP Minha Carteira - Mi... (3) Flávio Faria - Not... (22) WhatsApp whatsapp web - Pes... Agendamento de

portal  
meioambiente.mg

INÍCIO AJUDA DÚVIDAS MAPA DO SITE FALE CONOSCO

Navegação Rápida ---- seleccione ---- BUSCAR Pesquisar... BUSCAR

SEMAD IEF IGAM FEAM

Acessibilidade A+ A- A

Você está em: Início

Página Inicial  
Institucional  
Serviços IEF  
Transparência  
Unidades de Conservação  
Prevenção de Incêndio  
Bolsa Verde  
Denúncia  
Fiscalização

**Consulta e Audiência Pública**  
Concessão dos serviços de visitação do Parque Estadual do Rio Doce

IEF participa do lançamento da Plataforma de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna da ICMBio

Instituto Estadual de Florestas - IEF

ief.mg.gov.br/component/content/article/3306-nova-categoria/3823-2023-07-26-13-57-41

doTERRA... Sobre - PAPP Minha Carteira - Mi... (3) Flávio Faria - Not... (22) WhatsApp whatsapp web - Pes... Agend

Unidade de Conservação

Revista Científica MG.Biota

Biodiversidade

Selo Verde MG

Autorização para Intervenção Ambiental

Florestas Plantadas

Fauna Terrestre

Serviços de Cadastro e Registro

CAR - Cadastro Ambiental Rural

PRA - Programa de Regularização Ambiental

Reserva Legal

Editais

Unidades Regionais do IEF

Imprensa

Conselho de Administração

## Documentos do Edital e Anexos

- 1 Minuta de Edital
- 1.1 Anexo I do Edital - Glossário
- 1.2 Anexo II do Edital - Modelos da Licitação
- 1.3 Anexo III do Edital - Minuta de Contrato
- 1.3.1 Anexo A1 do Contrato - Caracterização do PE Rio Doce e Entorno
- 1.3.2 Anexo A2 do Contrato - Área da Concessão
- 1.3.3 Anexo B do Contrato - Caderno de Encargos da Concessionária
- 1.3.3.1 Apêndice 1 do Anexo B do Contrato - Normas de Uso da Imagem
- 1.3.3.2 Apêndice 2 do Anexo B do Contrato - Normas de Visitação e Uso
- 1.3.3.3 Apêndice 3 do Anexo B do Contrato - Cronograma de Entregas
- 1.3.3.4 Apêndice 4 do Anexo B do Contrato - Tombamentos e Registros
- 1.3.4 Anexo C do Contrato - Sistema de Mensuração de Desempenho
- 1.3.4.1 Apêndice 1 do Anexo C do Contrato - Cronograma de Mensurações e Pagamento
- 1.5 Anexo V do Edital - Termo de Parceria nº 51/2021
- 1.6 Anexo VI do Edital - Plano de Negócios Referencial
- 1.6.1 Apêndice 1 do Anexo VI do Edital - Modelo Econômico-Financeiro

## Documentos Complementares de Referência

- Planos de Manejo e Uso Público do Parque Estadual do Rio Doce
- Lei de Criação do Parque Estadual do Rio Doce
- Registro da propriedade do Parque Estadual do Rio Doce
- Projetos arquitetônicos e de engenharia de estruturas existentes
- Manuais de elaboração de Projetos, Obras e Manutenção de Edifícios
- Acordo de Cooperação com Fundação Renova e Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta

PT

# CONSULTA PÚBLICA

- Documentos disponíveis no site do IEF desde o dia 27 de julho de 2023.
- Envio de contribuições por meio Formulário específico até 25 de setembro de 2023.

<https://web.bndes.gov.br/pesquisa/index.php/733919?lang=pt-BR>

- Relação dos documentos mais relevantes:

1 - Minuta de Edital

1.3 - Anexo III do Edital - Minuta de Contrato

1.3.3 - Anexo B do Contrato - Caderno de Encargos da Concessionária

1.3.4 - Anexo C do Contrato - Sistema de Mensuração de Desempenho

1.6 Anexo VI do Edital – Plano de Negócios Referencial

- LINK: <http://www.ief.mg.gov.br>

## PRÓXIMOS PASSOS





**OBRIGADA!**



**MAIS INFORMAÇÕES:**

[parc@meioambiente.mg.gov.br](mailto:parc@meioambiente.mg.gov.br)

